

SEMINÁRIO FGV - PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A INFRAESTRUTURA BRASILEIRA

PALAVRAS MINISTRO BENTO ALBUQUERQUE

SENHORAS E SENHORES,

BOM DIA !!!

PRIMEIRAMENTE, CABE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DE UM EVENTO COMO ESTE QUE DÁ DESTAQUE AOS DESAFIOS DA INFRAESTRUTURA BRASILEIRA. O GOVERNO DO PRESIDENTE BOLSONARO TEM COMO UMA DE SUAS PRIORIDADES AUMENTAR OS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA ALAVANCAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO.

O DESAFIO CONTÍNUO DO PAÍS NO SETOR DE ENERGIA É PROMOVER A EXPANSÃO DA MATRIZ, RESGUARDANDO A SEGURANÇA ENERGÉTICA, CUMPRINDO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, ALÉM DE GARANTIR O ACESSO E A ACESSIBILIDADE AOS CONSUMIDORES E À INDÚSTRIA.

PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO SÃO FERRAMENTAS FUNDAMENTAIS PARA ATINGIRMOS ESSE OBJETIVO. A INOVAÇÃO, EM PARTICULAR, É UMA IMPORTANTE FONTE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO MODERNO, CONTRIBUINDO, SOBREMANEIRA, PARA CONSTRUIRMOS UM MEIO AMBIENTE MAIS LIMPO.

NESSE CONTEXTO, ESTAMOS EMPENHADOS EM PROJETAR E ATUALIZAR MODELOS DE MERCADOS ABERTOS PARA OS SETORES DE PETRÓLEO E GÁS, ENERGIA ELÉTRICA, BIOCOMBUSTÍVEIS, NUCLEAR E MINERAÇÃO.

A MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA POSSUI 45% DE FONTES LIMPAS, ENQUANTO A MÉDIA MUNDIAL É DE 14%. JÁ A NOSSA MATRIZ ELÉTRICA É CERCA DE 85% COMPOSTA POR FONTES RENOVÁVEIS, COMO: HIDRELÉTRICAS; EÓLICAS; SOLARES; E BIOMASSA – O QUE ESTÁ EM PERFEITA HARMONIA COM O COMPROMISSO BRASILEIRO FIRMADO POR MEIO DO ACORDO DE PARIS, NO QUAL O PAÍS SE COMPROMETEU A REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA EM 37%, ATÉ 2025; E EM 43%, ATÉ 2030, COMPARANDO-SE COM AS EMISSÕES DE 2005.

APESAR DISSO, TEMOS O DESAFIO DE DESENVOLVER E APLICAR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE PROPORCIONEM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CONSIDERANDO, PRINCIPALMENTE, O AUMENTO DA DEMANDA DE ENERGIA, QUE DEVERÁ DOBRAR NAS PRÓXIMAS TRÊS DÉCADAS.

PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, O SETOR ELÉTRICO NECESSITARÁ DE INVESTIMENTOS, ATÉ 2029, DE CERCA DE R\$ 450 BILHÕES EM NOVAS PLANTAS DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO, EM RAZÃO DE UM CRESCIMENTO ESTIMADO DE 35%, E, DE 39%, RESPECTIVAMENTE, EM 10 ANOS.

PARA QUE ISSO ACONTEÇA, TEMOS TRABALHADO ARDUAMENTE PARA ATRAIR INVESTIMENTOS E IDENTIFICAR OS CUSTOS E BENEFÍCIOS REAIS DAS DIVERSAS FONTES DE GERAÇÃO DE ENERGIA, CONSIDERANDO OS PAPÉIS ESPECÍFICOS QUE DESEMPENHAM; DOTANDO O SISTEMA ELÉTRICO DE CRESCENTE SEGURANÇA NO FORNECIMENTO, AO MENOR CUSTO POSSÍVEL.

NESSE SENTIDO, A VISÃO ESTRATÉGICA QUE ESTAMOS SEGUINDO CONSISTE EM INVESTIR AINDA MAIS NA DIVERSIFICAÇÃO DE NOSSA MATRIZ ENERGÉTICA, AUMENTANDO A INSERÇÃO DE FONTES RENOVÁVEIS E LIMPAS, COM MAIOR RACIONALIDADE ECONÔMICA. INVESTIMENTOS PRIVADOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS, SÃO NECESSÁRIOS E BEM-VINDOS PARA IMPULSIONAR O SETOR DE ENERGIA E A ECONOMIA BRASILEIRA EM GERAL.

NO TOCANTE À UTILIZAÇÃO DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NA MATRIZ VEICULAR, O BRASIL CONTINUA NA VANGUARDA MUNDIAL. O ETANOL E O BIODIESEL SÃO RESPONSÁVEIS POR CERCA DE 31% DO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS UTILIZADOS NO PAÍS.

A GRANDE DEMANDA INTERNA E COMPETITIVIDADE DE PREÇOS CONTRIBUEM PARA QUE TENHAMOS UMA POSIÇÃO DE DESTAQUE NO CENÁRIO INTERNACIONAL NA OFERTA DESSES PRODUTOS. SOMOS O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR DE BIOCOMBUSTÍVEIS, ATRÁS SOMENTE DOS ESTADOS UNIDOS.

NESSE CONTEXTO, IMPLEMENTAREMOS, A PARTIR DE JANEIRO DE 2020, UM DOS MAIORES PROGRAMAS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO SETOR DE TRANSPORTES: O RENOVABIO – QUE VISA O AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS BIOCOMBUSTÍVEIS, POR MEIO DA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO, QUE DEVE PROPORCIONAR UM GANHO AMBIENTAL CORRESPONDENTE À REDUÇÃO DE EMISSÕES DE MAIS DE 22 MILHÕES DE TONELADAS DE CO2 POR ANO. ESTAMOS, TAMBÉM, PROMOVEDO PARCERIAS INTERNACIONAIS PARA COMBINAR O USO DE BIOCOMBUSTÍVEIS COM ELETRIFICAÇÃO, COM METAS TRAÇADAS E DEFINIDAS.

JÁ O SETOR DE PETRÓLEO E GÁS ESTÁ PASSANDO POR UMA IMPORTANTE ABERTURA, OFERECENDO DIVERSAS OPORTUNIDADES. HOJE TEMOS OS POÇOS MAIS PRODUTIVOS DO MUNDO, NA ÁREA DO PRÉ-SAL.

FICO FELIZ EM DIZER QUE CONSEGUIMOS MUITO NOS ÚLTIMOS 11 MESES. DEPOIS DE CINCO ANOS DE LONGAS E DIFÍCEIS DISCUSSÕES, LOGRAMOS ASSINAR UM CONTRATO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E A PETROBRAS QUE JUNTAMENTE COM A PARTICIPAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL, VIABILIZOU O LEILÃO DOS VOLUMES EXCEDENTES DA CESSÃO ONEROSA (O MAIOR JÁ REALIZADO), E QUE ARRECADOU CERCA DE R\$ 70 BILHÕES EM BÔNUS DE ASSINATURA.

POR OUTRO LADO, CONSEGUIMOS DESENHAR UM NOVO MERCADO DE GÁS NATURAL COM VISTAS A ABRIR A INDÚSTRIA DO GÁS AO INVESTIMENTO PRIVADO, NUM ESFORÇO PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA E REDUZIR OS PREÇOS PARA OS CLIENTES INDUSTRIAIS E RESIDENCIAIS. O GÁS TERÁ UM PAPEL IMPORTANTE NA MATRIZ ENERGÉTICA DO BRASIL, JÁ FAZENDO PARTE DOS NOVOS LEILÕES DE ENERGIA, E DINAMIZARÁ A ATIVIDADE INDUSTRIAL, CRIANDO NOVAS OPORTUNIDADES.

NO SETOR DE GÁS TEMOS CONFIANÇA QUE A INICIATIVA PRIVADA FARÁ AINDA MUITO MAIS. A EXPANSÃO DA REDE PRECISARÁ DO SUPORTE DOS INVESTIDORES E O PAÍS ESTÁ CRIANDO UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS PROPÍCIOS A ESSES INVESTIMENTOS.

POR FIM, NOS PAUTAMOS, DESDE O INÍCIO DA NOSSA GESTÃO, POR UMA ATUAÇÃO HARMONIOSA E TRANSPARENTE, EM PARCERIA COM AS VÁRIAS INSTÂNCIAS DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO, DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE, DO EMPRESARIADO E DA SOCIEDADE, GERINDO EXPECTATIVAS E BUSCANDO SOLUÇÕES EFICAZES.

REFORÇO AQUI QUE OS ÓRGÃOS DE CONTROLE, O CONGRESSO NACIONAL, E INSTITUIÇÕES COMO A AGU, A CGU E AS AGÊNCIAS REGULADORAS, SÃO FUNDAMENTAIS PARA GARANTIR A SEGURANÇA INSTITUCIONAL DO PAÍS, TRAZENDO ESTABILIDADE E CONFIANÇA.

SE SOUBERMOS “NO TEMPO CERTO” DAR A SEGURANÇA JURÍDICA NECESSÁRIA, OS INVESTIMENTOS CERTAMENTE VIRÃO E O PAÍS ENTRARÁ EM UMA NOVA FASE DE DESENVOLVIMENTO E PROSPERIDADE.

MUITO OBRIGADO !!!